



**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO -  
UNIBRA CURSO DE GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA**

**THAYNÁ CAETANO DE OLIVEIRA  
PAULO HENRIQUE FELICIANO DA SILVA  
RAFAEL ALENCAR**

**CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS**

**RECIFE  
2022**

**THAYNÁ CAETANO DE OLIVEIRA**  
**PAULO HENRIQUE FELICIANO DA SILVA**  
**RAFAEL BARAUNA DE ALENCAR**

**CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS**

Projeto apresentado ao Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Brasileiro do estado de Pernambuco, como pré-requisito para obtenção do grau de Arquiteto e Urbanista, sob orientação da Professora Ana Maria Moreira Marciel.

**RECIFE-PE**

2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

O48c Oliveira, Thayná Caetano de  
Centro de reabilitação para dependentes químicos. / Thayná Caetano  
de Oliveira, Paulo Henrique Feliciano da Silva, Rafael Barauna de Alencar. -  
Recife: O Autor, 2022.  
48 p.

Orientador(a): Ana Maria Moreira Maciel.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 2022.

Inclui Referências.

1. Dependência química. 2. Centro de reabilitação. 3. Saúde. 4.  
Projeto de clínica. I. Silva, Paulo Henrique Feliciano da. II. Alencar, Rafael  
Barauna de. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 72

Dedico esta monografia uns aos outros, integrantes do TCC, que foi desenvolvido com muito esforço e dedicação de cada um.

“Você nunca sabe a força que tem, até que a sua única alternativa é ser forte.”

Johnny Depp

## RESUMO

Pesquisas mostram o crescente uso de substâncias químicas no Brasil, fazendo com que os serviços que tratam desta doença sejam cada vez mais necessários. Com uma demanda maior para suprir, os locais que oferecem o serviço de tratamento para dependentes químicos estão cada vez mais sendo requisitados, mas infelizmente, oferecem poucas vagas, muitas vezes limitadas a um determinado sexo e também com infraestrutura extremamente precária. Mas agora pensando nos indivíduos que são usuários e dependentes de substâncias químicas, como podemos ajuda-los? Com o desenvolvimento de um centro de reabilitação para dependentes químicos. Nesse trabalho é proposto um projeto arquitetônico de uma clínica para dependentes químicos, com o diferencial de qualidade tanto na arquitetura da instituição como nos cuidados a saúde dos pacientes. O foco principal do projeto é construir uma instituição para reabilitação para dependentes químicos na cidade de Barreiros- PE, possuindo uma configuração diferencial dos demais centros de reabilitação. Os espaços destinados a recuperação de indivíduos portadores de dependência física e psíquica são equipados com ambientes e profissionais capacitados para promover a desintoxicação e reeducação dos dependentes, afim de reintegrá-los posteriormente na sociedade. As formas de ocupação com esportes, trabalho e cultura são indispensáveis, tal como o tratamento com psicólogos e psiquiatras, mediante a tudo isso surge a proposta para um centro de tratamento de dependentes químicos que haja uma estrutura necessária para o surgimento de uma nova vida a essas pessoas.

**Palavras-chave:** Dependência Química. Centro de Reabilitação. Saúde. Projeto de Clínica.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01– Antes e depois do uso de substâncias psicotrópicas.....	12
Figura02– Cocaína .....	16
Figura03– Crack .....	16
Figura04– Dependente alcoólico .....	17
Figura05– Maconha.....	18
Figura06– Ecstasy.....	18
Figura07– Centro de Reabilitação Alicante, Espanha .....	23
Figura08– Centro de Reabilitação Alicante, Espanha .....	23
Figura09– Centro de Reabilitação Alicante, Espanha .....	24
Figura10– Centro de Reabilitação Alicante, Espanha .....	24
Figura11– ARQ Residencial Paris, França.....	24
Figura12– ARQ Residencial Paris, França.....	26
Figura13– Centro de Reabilitação Friedrichafen, Alemanha .....	26
Figura14– Centro de Reabilitação Friedrichafen, Alemanha .....	26
Figura15– Centro de Reabilitação Friedrichafen, Alemanha .....	27
Figura16– Centro de Reabilitação Friedrichafen, Alemanha .....	27
Figura17– Centro de bem-estar para Crianças e Adolescente .....	28
Figura18– Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes. ....	28
Figura 19– Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes. ....	29
Figura 20– Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes. ....	29
Figura 21– Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes. ....	29
Figura 22– Mapa do Brasil.....	31
Figura 23– Imagem de Satélite.....	31

Figura 24– Imagem de Satélite.....	31
Figura 25– Imagem Google Maps. ....	32
Figura 26– Imagem Google Maps. ....	32
Figura 27– Imagem Google Maps. ....	32
Figura 28– Mapa de Uso .....	33
Figura 29– Mapa de Gabarito .....	34
Figura 30– Mapa de Nolli.....	34
Figura 31– Mapa de Vias.....	35
Figura 32 Mapa de Insolação .....	36



## **LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS**

LSD- Lysergic acid diethylamide (alucinógeno).

SDH- Secretaria de Direitos Humanos.

TCC – Trabalho de conclusão de curso.

## SUMÁRIO

1. Introdução .....	11
1.1 Introdução ao Tema.....	11
1.2 Problema /Justificativa.....	13
2.Objetivos.....	14
2.1 Objetivo Geral.....	14
2.2 Objetivo Específicos.....	14
3. Metodologia.....	15
4. Referencial Teórico.....	15
4.1 O que são drogas e qual sua classificação.....	15
4.2 Como funciona o tratamento em um centro de Reabilitação?.....	19
4.3 Espaço de reabilitação de dependentes químico.....	21
5. Estudo de caso .....	22
5.1 Centro de reabilitação Psicossocial.....	22
5.2 Centro Psiquiátrico Friedrichshafen.....	25
5.3 Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes.....	28
6. Caracterização da Área.....	30
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
8. Referências.....	38
9. Apêndice.....	40

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 INTRODUÇÃO AO TEMA**

O cenário de uso de drogas atual é algo que vem crescendo, essa atividade é tão antiga quanto a própria existência do homem. Sendo os incontáveis fatores que induziram e ainda hoje levam a prática desse uso, seja por finalidades culturais, religiosas, terapêuticas, ou somente pela busca do prazer e bem-estar momentâneo proporcionado pelas mesmas (QUEIROZ,2008). O número de dependentes químicos cresce exponencialmente, seja em nível municipal ou nacional, e cada vez mais os serviços prestados por estas instituições serão necessários. O centro de tratamento tem como objetivo o tratamento e reabilitação do paciente de forma digna e humanizada, fazendo com que se sinta beme apto a voltar a trabalhar, estudar e socializar com a comunidade.

Figura 01 – Antes e depois do uso de substâncias psicotrópicas.



Fonte: (ROMAN SAKOVICH PHOTOGRAPHY, 2018)

Com objetivo de criar um espaço de tratamento que possa oferecer um ambiente agradável e propício para um bom e receptivo plano de tratamento, gerando assim resultados positivos e um baixo índice de reincidência desses mesmos pacientes ao vício.

Além do diferencial da arquitetura humanizada, o programa de necessidades desse porte de clínica se diferencia das demais existentes, pois apresentam configurações diferentes dos centros de atendimento e tratamento para os usuários de drogas existentes na cidade.

## 1.2 PROBLEMÁTICA / JUSTIFICATIVA

Segundo dados de 2013 do LENAD Família (Levantamento Nacional de Famílias dos Dependentes Químicos), ao menos 28 milhões de brasileiros possuem algum familiar que seja dependente químico e estima-se que 8 milhões sejam dependentes de algum tipo de droga, ou seja, valor que representa 5,7% da população. Na cidade de Barreiros e em sua região há um déficit no que diz respeito à tratamento de dependentes químicos.

Mesmo com as ações e iniciativas das políticas públicas do Brasil contra o uso de drogas, acabam não conseguindo ser 100% eficiente para evitar o aumento do consumo e circulação de drogas no cenário atual do País. De tal modo, esse problema passa a afetar várias famílias, que se encontram em situação de aflição e desespero ao verem seus familiares, entregando-se ao vício das drogas. Onde tal atitude pode até levar ao ponto de que os usuários possam perder as suas vidas metaforicamente, tomando o controle das ações e vida do usuário, e literalmente para as drogas (TATMATSU,2020).

O consumo das drogas sempre foi um problema de grande impacto social e mental. É com essas substâncias lícitas e ilícitas que os usuários geralmente se envolvem em busca de reações adversas que proporcionem relaxamento, euforia, excitação, entre outros

Nossa proposta do centro visa um tratamento e reabilitação do paciente de forma completo fazendo com que o paciente se sinta livre de uma vez por todas.

Pensando nas famílias que querem ver seus entes queridos livres desse mal ou até os próprios usuários que querem retomar o poder das suas vidas, esse trabalho irá propor uma instituição que proporciona o tratamento para usuários de drogas, tanto cuidados médicos e a reabilitação dos mesmos

Pensando em uma estadia que possuía os menores transtornos possíveis, pensando assim num melhor tratamento e bem-estar do paciente.

## **2. OBJETIVOS**

Este estudo propõe atender ao objetivo geral e aos objetivos específicos a seguir.

### **2.1. Objetivo Geral**

Desenvolver uma proposta arquitetônica de um centro de tratamento para dependentes químicos na cidade de Barreiros-PE, promovendo a desintoxicação, tratamento psicológico e físico dos pacientes.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Desenvolver uma síntese crítica a partir de levantamentos teóricos de normas e legislações específicas, conhecendo a realidade de pessoas em situação de dependência química e profissionais da área;
- Compreender o funcionamento e formas de tratamento dos centros de recuperação de dependentes químicos por meio de análises de referenciais, a fim de compreender de forma mais aprofundada e potencializar o anteprojeto que será desenvolvido;
- Elaborar projeto de um centro de reabilitação para dependentes químicos.

### **3. METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, serão adotados os seguintes métodos:

- a) Revisões bibliográficas sobre centro de reabilitação com referências de autores através de livros, artigos científicos e sites que possuam relação com o tema proposto;
- b) Estudo de Caso, identificando acessos, circulações, volumetrias, definições dos espaços, sistemas construtivos, zoneamento funcional, conforto ambiental, relação do edifício com o entorno, hierarquias espaciais e ordem de ideias;
- c) conhecer e analisar um estudo de caso que possua características relacionadas com o tema proposto, tendo assim uma detalhada análise crítica, visando entender da melhor forma sua funcionalidade;
- d) Será elaborada uma proposta de partido arquitetônico, expressados inicialmente em formas de croqui, plantas e cortes esquemáticos.

### **4. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **4.1 O QUE SÃO DROGAS E QUAL SUA CLASSIFICAÇÃO**

Segundo Fogaça (2015), drogas são substâncias tóxicas que, ao serem introduzidas em um organismo vivo, modificam processos bioquímicos, resultando em mudanças fisiológicas ou comportamentais, sendo assim, as drogas não são apenas as proibidas por lei, mas também os fármacos, o cigarro e o álcool, que podem provocar mudanças fisiológicas no organismo, porém, não são ilegais.

De acordo com o mesmo autor, a farmacologia, que é o ramo que estuda os medicamentos e drogas, diz que os medicamentos são drogas usadas para fins terapêuticos, buscando assim, beneficiar o organismo, já que as doenças provocam alterações em processos bioquímicos no organismo do indivíduo e a administração de medicamentos serve para reestabelecer o equilíbrio destes processos.

Segundo Silveira e Doering-Silveira (2016, p. 05), sobre a imprecisão dos termos referentes à droga:

A palavra “tóxico”, por exemplo, refere-se à toxicidade de alguma substância; porém, uma mesma substância psicoativa pode ser considerada um medicamento quando utilizada em baixa dosagem. Já o termo narcótico, adotado na língua inglesa, refere-se a alguns subtipos de substâncias psicoativas, mas podem, também, referir-se tanto a medicamentos quanto a drogas de abuso; (SILVEIRA, 2017.)

As drogas podem ter três classificações, as estimulantes, depressoras e perturbadoras. As drogas estimulantes aumentam a atividade cerebral, trabalhando com os neurotransmissores estimulantes do organismo, dando assim, uma sensação de alerta, disposição e resistência, e depois do fim do seu efeito, causa cansaço, indisposição e depressão devido à sobrecarga em que o organismo se expôs. As drogas estimulantes mais conhecidas são a nicotina, cafeína, anfetamina, cocaína (Figura 02) e crack (Figura 03). (SÁ, 2009).

Figura 02 – Cocaína



Fonte: (DREAMSTIME, 2022)

Figura 03 - Crack



Fonte: (DREAMSTIME, 2022)



Ao contrário das drogas estimulantes, as depressoras diminuem as atividades cerebrais do usuário, deixando-o mais devagar, desligado e menos sensível aos estímulos externos. As drogas depressoras mais conhecidas são o álcool (Figura 04), soníferos, antidepressivos e morfina.

Figura 04 – Dependente Alcoólico



Fonte: (DEPOSITPHOTOS INC. 2022)

As drogas perturbadoras são aquelas em que os efeitos distorcem a atividade cerebral, causando perturbações quanto ao espaço-tempo, distorções nos cinco sentidos do corpo e também alucinações. A grande parte destas drogas são encontradas em plantas, como a maconha (Figura 05), haxixe, cogumelo e também ecstasy (Figura 06) e LSD.

Figura 05 – Maconha



Fonte: (GROWROOM. 2022)

Figura 06 - Ecstasy



Fonte: (GROWROOM. 2022)

### **O QUE INDUZ À DEPENDÊNCIA:**

São vários fatores que levam alguém a usar drogas pela primeira vez, sejam eles motivos mais comuns, como a curiosidade de experimentar ou motivos mais impactantes como violência doméstica ou abuso sexual. A curiosidade geralmente vem quando o usuário é adolescente, que juntamente com a necessidade de ajustamento dentro do grupo de amigos, acaba iniciando-se com a maconha, onde há fácil acesso. O jovem muitas vezes vê o uso de drogas como algo arriscado e estimulante e isto o induz a utilizar, (CASTILLO, 2011).

Em casos mais extremos como violência doméstica, abuso sexual ou negligência familiar, o uso de drogas é muito comum. A violência doméstica aliada com o uso de drogas são um dos principais motivos que levam crianças e adolescentes às ruas. O Censo realizado pela Secretaria de Direitos Humanos (SDH) de 2011, mostrou que 70% das crianças e adolescentes que vivem e dormem na rua, foram agredidas dentro de casa.

Laranjeira e Varella (2011) dizem que há uma parte do cérebro humano chamada de “sistema de recompensa”, que é uma área responsável pelo prazer. A grande maioria das substâncias atuam nesse sistema. O uso da droga aos poucos vai agindo e pervertendo o sistema de recompensa fazendo com que o usuário dê preferência absoluta às drogas. A dependência reflete uma disfunção do cérebro, onde o dependente se volta para o prazer imediato que a droga o proporciona, fazendo com que os demais prazeres percam significado. O organismo vai “aprendendo” o processo

da dependência, visto que quando o usuário sente o desconforto da abstinência, ele utiliza a droga, que faz com que ele se sinta bem novamente, após algum tempo, volta a sentir os efeitos e assim a utiliza novamente, aprendendo a usar a substância pelo efeito agradável proporcionado por ela e evitando o desprazer que sua falta produz.

#### **4.2 COMO FUNCIONA O TRATAMENTO EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO?**

O conhecimento dos métodos de tratamento e suas classificações auxiliarão na predeterminação dos espaços e setores da proposta a ser realizada neste trabalho.

De acordo com Pessoa (2016), o processo de tratamento geralmente é classificado em três formas: interno, externo e internação parcial. No tratamento interno, o dependente é internado e recebe cuidados 24 horas por dia durante os 7 dias da semana, podendo ser um período curto ou um período longo. Em casos de internações de longo período, o dependente recebe, além do tratamento, um trabalho de ressocialização, para voltar a estar apto a conviver em sociedade.

Já no tratamento externo, o dependente visita a instituição em dias específicos, sem internação, para apoios psicológicos com psicólogos e participações em grupos de apoio, como alcoólicos e narcóticos anônimos. Neste caso, o paciente pode seguir normalmente sua vida e é indicado para casos mais leves ou para continuação de tratamento após a internação.

Na internação parcial, é realizada uma combinação entre os tratamentos internos e externos, onde o dependente químico recebe todo o tratamento necessário no decorrer do dia e a noite volta para casa.

Segundo o Hospital Santa Mônica (2018), neste procedimento é administrado gradualmente uma quantidade menor da substância que causa dependência no indivíduo até que o seu organismo não sinta mais necessidade da droga. Este procedimento é necessário, principalmente, em casos de dependência de drogas que causam alterações no sistema nervoso central, como álcool, cocaína e crack. Já que estas substâncias comprometem estruturas e funções do corpo humano, a recomendação é de que o paciente não interrompa de imediato o consumo, principalmente em casos em que o uso é de longo prazo, já que o organismo manifesta efeitos colaterais quando há a abstinência da substância, podendo assim, ter uma crise de abstinência com sintomas e reações que são imprevisíveis, onde vão desde um simples descontrole emocional até a agressividade.

O processo de desintoxicação pode ser longo, podendo durar meses ou até anos. A internação do paciente pode ser realizada durante algum período mais curto para que os medicamentos necessários sejam ministrados e também evitar fatores que levem o paciente ao abuso de drogas. Todo o procedimento é conduzido por um profissional médico que irá ministrar a substância para o dependente de forma controlada, reduzindo as doses gradualmente até que o organismo esteja limpo. Outras substâncias também podem vir a ser necessárias no tratamento, podendo aliviar dores e controlar emoções, que possuem o risco de se intensificar à medida que a concentração da substância no organismo diminui.

Após todo o processo de desintoxicação, o paciente deve identificar e evitar situações que podem causar uma recaída. O tratamento psicoterapêutico terá o papel de ajudar o paciente a identificar as situações que apresentam risco ao seu tratamento.

### **Tratamento Psicoterapêutico**

De acordo com Pimenta (2017) a psicoterapia é um tipo de terapia em que a principal finalidade é tratar questões relacionadas à mente e problemas psicológicos. O psicólogo pode auxiliar no processo de autoconhecimento e suas reflexões, ajudando as pessoas a ter uma vida melhor, sendo mais saudável e produtiva.

A psicoterapia é uma forma de ajudar as pessoas a lidarem com uma série de problemas psicológicos ou dificuldades emocionais. A psicoterapia pode auxiliar na eliminação ou no controle de sintomas que possam prejudicar nossa vida. Muitas vezes, nos sentimos tristes, irritados ou ansiosos em níveis desproporcionais, e acabamos tendo diversas áreas do nosso cotidiano afetado. (ADOLFO, 2019, p. 01.)

A psicoterapia é limitada no tempo e se concentra nos objetivos específicos que o paciente deseja realizar, sendo esse o principal objetivo do procedimento. No início do tratamento, os pacientes juntamente com seu psicólogo decidem quais são as mudanças que serão realizadas em sua vida e é realizado um plano de objetivos por meio de conversas e discussões de técnicas.

### 4.3. ESPAÇO DE REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

De acordo com Pillon e Pereira (2013), o planejamento do espaço físico constitui-se no primeiro passo do projeto arquitetônico e envolve a funcionalidade, acessibilidade e também o conforto dos usuários. O programa de necessidades é baseado no estudo do tratamento e das necessidades físicas exigidas por ele.

O ambiente onde o paciente é tratado está diretamente relacionado ao seu comportamento e suas reações. Cada ambiente deve ser planejado para exercer suas funções da maneira mais produtiva, de modo que o trabalho realizado naquele espaço seja beneficiado por escolhas arquitetônicas corretas. Alguns detalhes como a cor da parede, a posição da janela, a disposição dos móveis ou a altura do pé-direito podem mudar completamente a sensação que a pessoa terá do ambiente. (PILLON e PEREIRA, 2013, p. 02.)

Ainda de acordo com as mesmas autoras, cada usuário necessita de condições específicas de qualidade do ambiente para o seu bem-estar, como os pacientes, médicos, enfermeiras e também os espaços para equipamentos médicos.

Segundo Oliveira (2014), é preciso considerar diversos aspectos para o projeto de um centro de reabilitação como iluminação, conforto térmico, acústico, efeitos das cores e etc.

A iluminação natural causa sensações aos usuários de um ambiente, e no caso dos dependentes químicos torna-se ainda mais intenso devido à sensibilidade de um ambiente de tratamento. O projeto luminotécnico é importante para causar efeitos de sentimentos, como aconchego e calma.

As cores estimulam os sentidos dos seres humanos, provocando relaxamento, trabalho, divertimento ou movimento. Além do estímulo, as cores influenciam nosso estado de espírito, criam atmosferas, alteram proporções, esquentam ou esfriam ambientes e também criam centros de interesse.

Existem as cores quentes e as frias. As cores quentes, como a cor vermelha, estimulam a agressividade; o amarelo é uma cor antidepressiva, estimula a concentração e a criatividade; a cor laranja está associada à alegria e jovialidade e a cor preta é um efeito isolante, evita os efeitos das demais cores. Já as cores frias

como o verde, estimulam a calma e o equilíbrio, é conhecida como a cor da saúde. A cor azul, assim como a verde, é calmante, é uma cor que provoca inspiração, intuição e sensibilidade. A cor violeta é uma cor mais pesada, é a cor da mudança e tem caráter melancólico, o lilás tem propriedades sedativas e ajuda a relaxar, o branco é neutro, é a soma de todas as cores, ficando exposta à ação das demais. A acústica tende a ser muito importante em centros de tratamento, pois a exposição excessiva dos ruídos pode gerar estresse e até mesmo consequências físicas irreversíveis. O alto índice de som indesejado pode gerar desconforto para os usuários. (OLIVEIRA, 2014)

## **5. ESTUDO DE CASO**

### **5.1 Centro de reabilitação Psicossocial**

O Centro de Reabilitação Psicossocial está localizado no terreno do complexo Centro Dr. Esquerdo, em Alicante na Espanha. Projetado pelo grupo Otxotorena Arquitetos, foi inaugurado em 2014 e possui uma área de 16.657m que atende às necessidades de duas entidades complementares: a residência para pessoas com transtornos mentais que não necessitam ser hospitalizadas; e o centro de reabilitação de integração social para pessoas com transtornos mentais graves. O projeto desenvolve todos os espaços e necessidades funcionais são agrupadas em um único edifício de acordo com a resposta arquitetônica para as peculiaridades do terreno e otimização do espaço. A escala do lugar e a natureza do terreno - grande e periférico - levaram à concepção de um edifício de um único pavimento - com um semi-subsolo ocupado por vagas de automóveis e áreas de serviço - que conta com um amplo espaço translúcido que se volta para um grande e exuberante jardim posterior.

A escala do edifício público é destacada pela considerável extensão da fachada, onde um sistema de painéis verticais faz controle da insolação. A diferença de nível entre o edifício e o jardim reforça a privacidade e faz dessa área verde um agradável oásis.

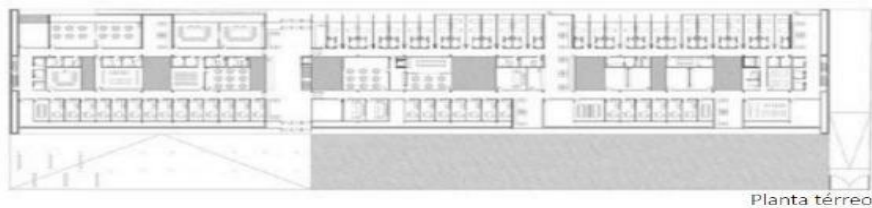
Figura 07 – CENTRO DE REABILITAÇÃO ALICANTE, ESPANHA



© Pedro Pegenaute

**Fonte:** (PEGENAUTE, 2014)

Figura 08 – CENTRO DE REABILITAÇÃO ALICANTE, ESPANHA



Planta térreo



Planta subsolo

**Fonte:** (PEGENAUTE, 2014)

Figura 09 – CENTRO DE REABILITAÇÃO ALICANTE, ESPANHA



**Fonte:** (PEGENAUTE, 2014)

Figura 10 – CENTRO DE REABILITAÇÃO ALICANTE, ESPANHA



**Fonte:** (PEGENAUTE, 2014)

Figura 11 – CENTRO DE REABILITAÇÃO ALICANTE, ESPANHA



**Fonte:** (PEGENAUTE, 2014)



## 5.2 Centro Psiquiátrico Friedrichshafe

O Centro Psiquiátrico Friedrichshafen é um projeto do escritório Huber Staudt Architekten, inaugurado no ano de 2011 Com área total de 3.274 m<sup>2</sup>, sendo um anexo ao Hospital Friedrichshafen (1960). À área de entrada entre a nova construção e o hospital existente proporciona um espaço ameno e convida os pacientes, visitantes e empregados do hospital a relaxar. O edifício se fecha para um pátio verde de grandes dimensões, aproveitando o contorno da ladeira, proporcionando entradas em dois níveis diferentes. Um amplo corredor envidraçado emoldura a visão generosa da paisagem ondulada e ajuda a enfatizar a inclinação natural, mesmo dentro do pátio coberto. O centro psiquiátrico pode, ser facilmente percebido na paisagem ao mesmo tempo em que permite vistas pitorescas desde o seu interior.

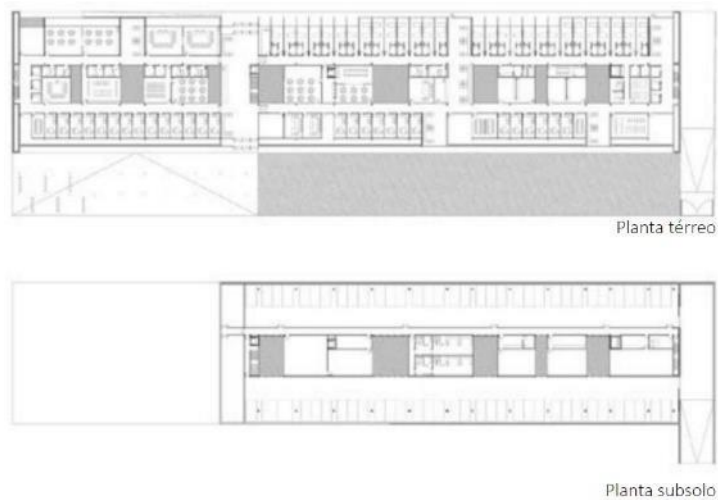
Grandes salas de terapia com acesso direto ao jardim dos pacientes estão dispostas na planta do térreo para aproveitar as possibilidades de iluminação natural. Os dois materiais, concreto aparente e madeira sem tratamento, dominam às superfícies do edifício interna e externa. O concreto é trabalhado de maneira sofisticada: grandes superfícies horizontais marcadas pelos painéis e elementos. Pré-fabricados lineares finos, que correspondem às marcações verticais do revestimento de madeira. O revestimento vertical composto por perfis de madeira sem tratamento confere ao edifício, através de sua transparência, uma aparência aberta e arejada.

Figura 12 – CENTRO DE REABILITAÇÃO FRIEDRICHSHAFEN, ALEMANHA



Fonte:(WERNER HUTHMACHER, 2011)

Figura 13 – CENTRO DE REABILITAÇÃO FRIEDRICHSHAFEN, ALEMANHA



Fonte:(WERNER HUTHMACHER, 2011)

Figura 14 – CENTRO DE REABILITAÇÃO FRIEDRICHSHAFEN, ALEMANHA



Fonte:(WERNER HUTHMACHER, 2011)

Figura 15 – CENTRO DE REABILITAÇÃO FRIEDRICHSHAFEN, ALEMANHA



**Fonte:**(WERNER HUTHMACHER, 2011)

Figura 16 – CENTRO DE REABILITAÇÃO FRIEDRICHSHAFEN, ALEMANHA



**Fonte:**(WERNER HUTHMACHER, 2011)

### 5.3 Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes

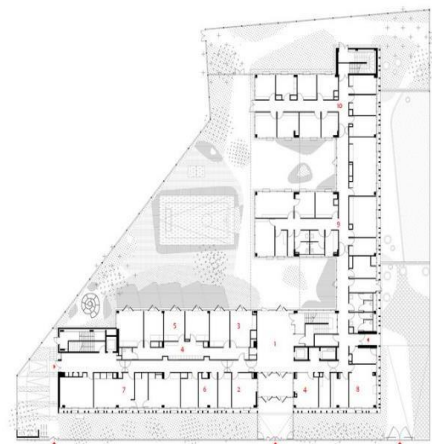
O Centro de bem-estar, projeto de 2013, está localizado na França e foi realizado pelos arquitetos Marjan Hessamfar & Joe Vérons com o objetivo principal de proporcionar às crianças e adolescentes apoio psicológico e educacional.

Desta forma o abrigo foi projetado de forma que cada piso seja ocupado por um grupo de determinada idade, sendo resolvido a partir das limitações do local: a primeira delas é que o centro do terreno estava orientado para o norte; o segundo por ser necessitar de uma grande quantidade de programa para atender às necessidades, a falta de luz poderia ser um dos problemas porém, mesmo com essas limitações o edifício foi resolvido em forma de L com níveis escalonados no centro, criando terraço recreativos.

Figura 17 e 18 Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes



Fonte: (VINCENT FILLON, 2013)



Fonte: (VINCENT FILLON, 2013)

Figura 19 - Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes



Fonte: (VINCENT FILLON, 2013)

Figura 20 - Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes



Fonte: (VINCENT FILLON, 2013)

Figura 21 - Centro de bem-estar para Crianças e Adolescentes



Fonte: (VINCENT FILLON, 2013)

## 6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Um dos grandes problemas que esses indivíduos enfrentam é a exclusão social, por isso, o presente estudo refere-se ao projeto de um Centro de Reabilitação para Dependentes Químicos na cidade de Barreiros/PE. Essa proposta, resultou da ânsia por atender a demanda de usuários com problemas relacionados com o uso de drogas na cidade e região, auxiliando na sua recuperação e na reinserção na sociedade e no mercado de trabalho.

O problema encontra-se no local em que atualmente o tratamento está sendo realizado, carece de locais apropriados para atendimento psicoterápico, grupos de apoios, possui projetos limitados de ações integrativas entre os pacientes e a comunidade, além de manter contato com demais pacientes de diversas enfermidades a infraestrutura é totalmente improvisada e precária.

Em uma análise minuciosa existe a impossibilidade de ser realizada intervenção, reforma ou expansão no mesmo local, ademais por possuir um espaço físico limitado e relativamente pequeno, mostra-se como alternativa viável e mais recomendada a criação em um novo local, adequado, seguro e que consiga atender a demanda do município e da região próxima.

O município dispõe de uma área com aproximadamente **233,433 km<sup>2</sup>**, e faz divisa com os municípios de São José da Coroa Grande, Tamandaré e Rio Formoso. Está situado à 22 metros de altitude, e possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: **08° 49' 06" S** Sul, Longitude: **35° 11' 11" W** Oeste. . Através do Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 2021, o município de Barreiros contava com a população estimada de 42.866 habitantes, além disso, sua densidade demográfica é de **182,8 habitantes** por km<sup>2</sup> no território municipal. (IBGE, 2021)

## CIDADE

A cidade escolhida a receber o projeto do Instituto foi Barreiros, que está localizada na Região Sirinhaém do Estado de Pernambuco, distante cerca de **107,7 Km** da capital no Recife, em uma área conhecida como “Capital do Frevo”.

Figura 22 Mapa do Brasil



Figura 23 – Imagem de Satélite



Figura 24 – Imagem de Satélite (BARREIROS-PE.)



## LOTE

O lote escolhido fica situado na **Lot. Colinas Douradas, 231-B, 55560-000, Barreiros – PE**. O mesmo possui uma excelente localização, próxima a comércios, residências, instituições, bem como posto de saúde, hospital e fica à 1,1 km do hospital local da cidade.

Figura 25 – Imagem google maps



Fonte: Google (2022)

Figura 26 – Imagem google maps



Fonte: Google (2022)

Figura 27 – Imagem google maps



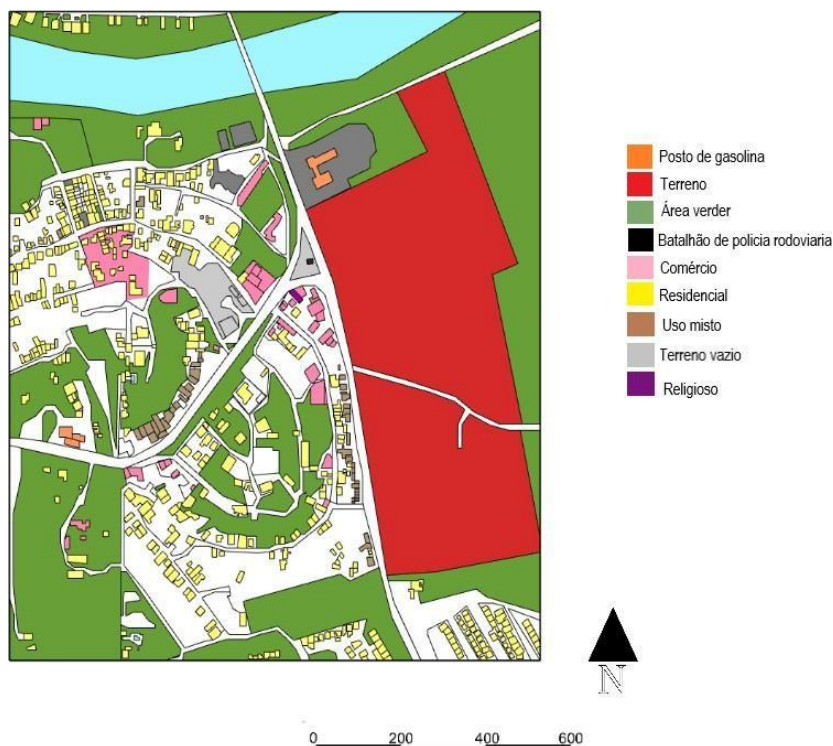
Fonte: Google (2022)



## Mapa de uso

Através da elaboração do mapa de uso, (Figura 28), é possível observar um grandenúmero de lotes residenciais predominando o entorno, por outro lado a também alguns comerciais e de edifícios de uso misto, mas sua maior configuração é de uso residencial. Um ponto importante é a presença dos recursos naturais abundante como o rio Una e toda a massa vegetativa presente na região.

Figura 28: Mapa de uso



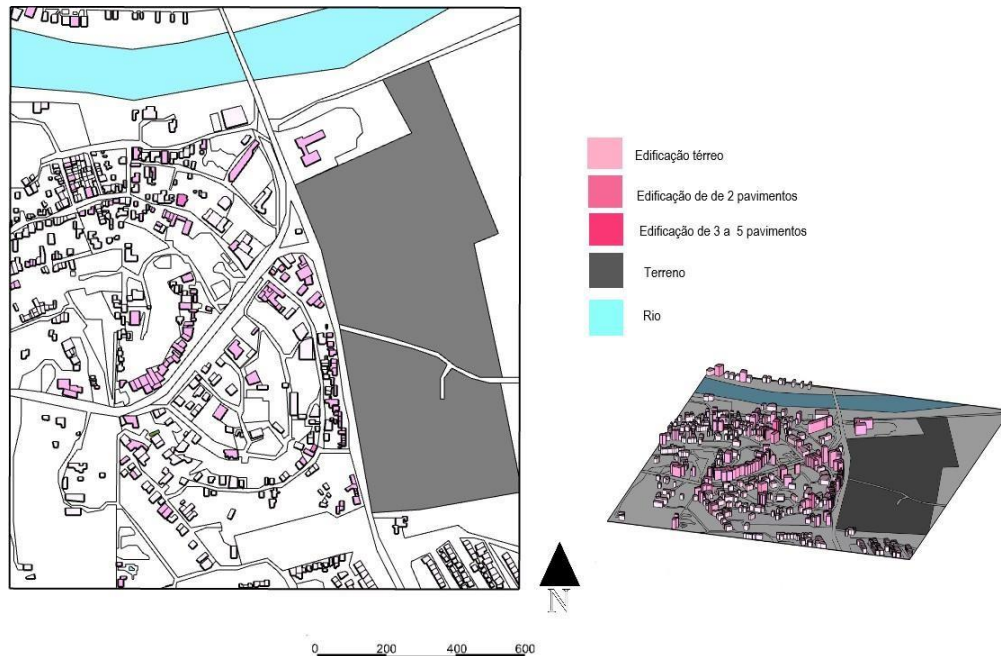
Fonte: (Google maps,2022)

## Mapa de gabarito

Como resultado das primeiras ocupações a cidade de Barreiros possui um gabarito baixo em relação as cidades vizinhas, esta área é bastante horizontalizada, exceto por algumas poucas construções com 3 pavimentos, o que permite uma maior circulação de ventos e iluminação natural, que contribuem para uma maior qualidade de vida.

Como se pode observar na (Figura 29), e de densidade media para baixa, as residências são de um ou dois pavimentos, sendo assim.

Figura – 29 Mapa de gabarito.

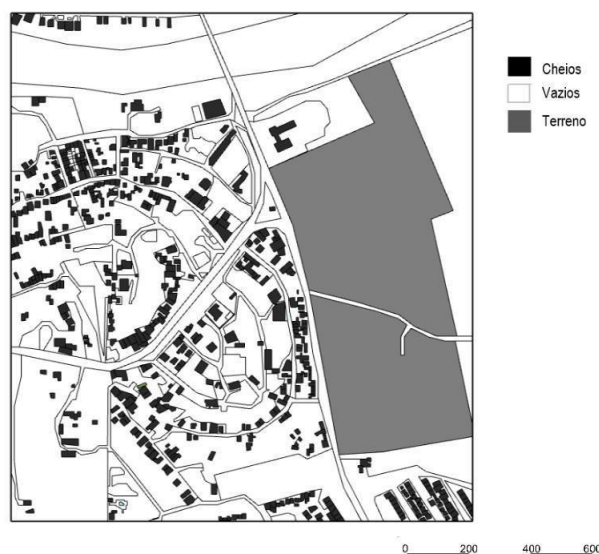


Fonte: (Google maps,2022)

### Mapa de Nollí

No estudo do entorno do terreno escolhido para a implantação do projeto, foi feito um levantamento dos lotes edificados e não edificados, (Figura 30)

Figura 30: Mapa de Nollí

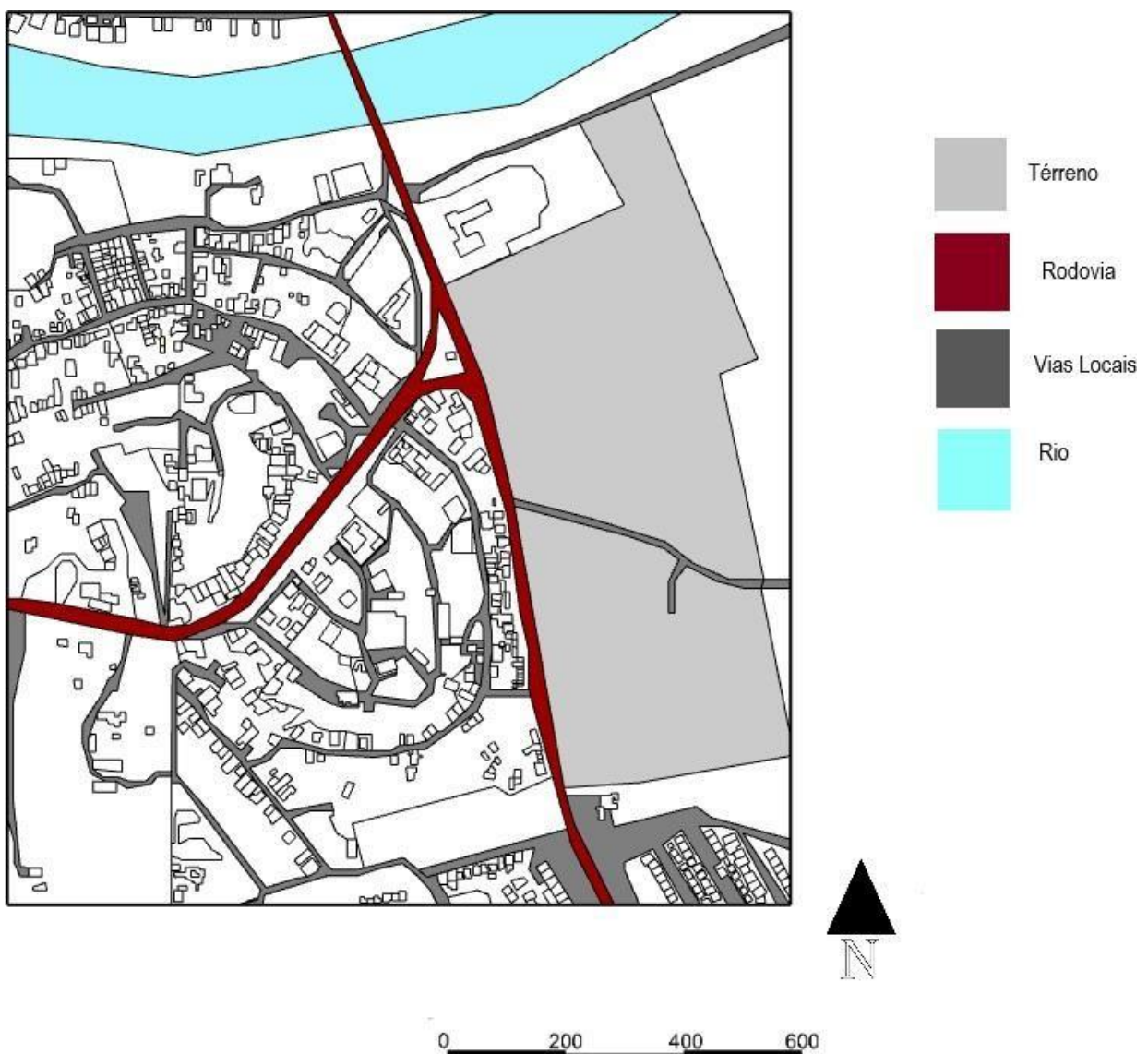


É possível notar no mapa uma área pouco adensada onde poucas quadras estão todas edificadas, a área possui edificações mais soltas com vários vazios urbanos.

## Mapa de vias

De acordo com o estudo viário, (Figura 31), pode-se observar que as vias predominantes são locais, o município possui uma malha urbana irregular com ruas com diferentes alinhamentos, estreitas ou muito largas com ou sem calçadas, As vias de acesso principal ao município são as Rodovia: PE-060, e a Via de acesso à cidade é a AV. Maria Amália Bezerra de Melo.

Figura 31: Mapa de Vias

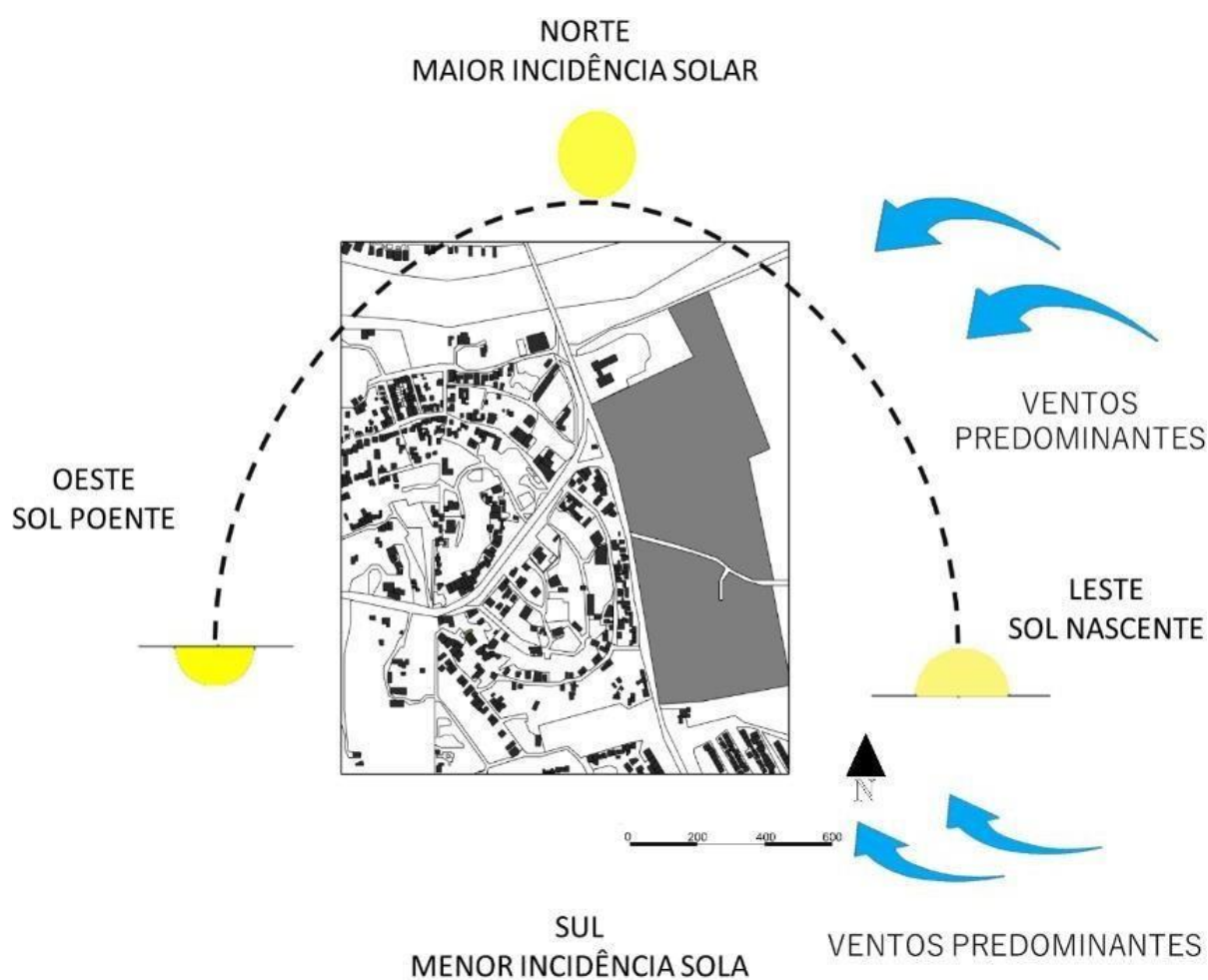


Fonte: (Google maps,2022)

## Mapa de insolação

É possível através da Figura 32 compreender o movimento solar e no terreno em estudo, também é possível ver os ventos predominantes dessa área, essa análise contribui de forma fundamental na elaboração do projeto.

Figura – 32 Mapa de insolação



## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como abordado pelo trabalho concluímos que o projeto do centro de reabilitação para dependentes químicos é algo de relevância e necessidade para a cidade de BARREIROS-PE, com todo o seu diferencial que acaba sendo o atrativo do projeto proposto, com a sua preocupação tanto com a estética quanto a praticidade, a busca por um complexo de tratamento completo em uma única instituição, possuindo um público alvo de todas as classes sociais. Além de possuir a justificativa de se tratar de uma instituição de saúde com um espaço muito vasto na cidade, a partir dos referenciais projetuais e estudo de caso, foi possível analisar edificações com o mesmo objetivo ou similar, permitindo assim, melhor compreensão do funcionamento dos ambientes, visto que, foram estudadas plantas, volumetria, fluxos, circulações e outras características de grande impacto para os usuários. Todos os estudos e pesquisas foram de extrema importância para a elaboração do presente TCC,

## 8. REFERÊNCIAS

ADOLFO, Kalel. Psicoterapia: O que é, quais são os tipos e quando devo procurar? 2019-. Disponível em: <https://www.minhavidacom.br/bem-estar/tudo-sobre/16605-psicoterapia>. Acesso em 20 de ago. 2022.

<https://www.archdaily.com.br/br/601552/centro-psiquiatrico-friedrichshafen-slash-huber-staudt-architekten>

<https://www.archdaily.com.br/br/625185/centro-de-reabilitacao-psicossocial-otxotorena-architectos>

<https://www.archdaily.com.br/br/765064/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-marjan-hessamfar-and-joe-verons>

FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas. O que são drogas? Brasil Escola. Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/quimica/o-que-sao-drogas.htm>. Acesso em 20 de novembro de 2022.

HOSPITAL SANTA MÔNICA. Afinal, como funciona a desintoxicação de drogas? 2018. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/afinal-como-funciona-a-desintoxicacao-de-drogas/>. Acesso em 20 de ago. 2022.

INPAD. II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (II **LENAD**). 2013. Disponível em: <http://inpad.org.br/wp-content/uploads/2013/11/PressFamilia.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2022.

OLIVEIRA, F.S. A Influência do Ambiente Arquitetônico no Processo de Reabilitação dos Dependentes Químicos. 2014. 13

PESSOA, Wagner. Você sabe como funciona uma clínica de recuperação? 2016. Disponível em: <https://blog.viversemdroga.com.br/como-funciona-uma-clinica-de-recuperacao/>. Acesso em 20 de ago. 2022.

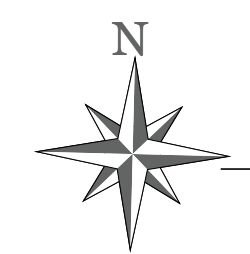
PILLON, A.M.; PEREIRA, T. K. Qualificações Arquitetônicas para Reabilitação de Dependentes Químicos. *Disciplinarum Scientia*. S. Maria, v. 14, n.1, p. 1-6, 2013. Disponível em: <http://sites.unifra.br/Portals/36/ALC/2013/01%20QUALIFICA%E2%82%AC%C3%A5ES%20ARQUITET%C3%A2NICAS%20PARA%20A%20REABILITA%E2%82%AC%C3%87O.pdf>. Acesso em 15 set. 2022

SÁ DE LIMA, Mariana Araguaia de Castro. Classificação das drogas. *Mundo Educação*. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/drogas/classificacao-das-drogas.htm>. Acesso em 20 de set. 2022.

SILVEIRA, D. X.; SILVEIRA, E. B. D. Substâncias Psicoativas e Seus Efeitos. 2017. Disponível em: <http://conselheiros6.nute.ufsc.br/wp-content/uploads/avea/textos/capitulo-3.pdf>. Acesso em 28 de ago. 2022.

TATMATSU, Daniely Ildegardes Brito. Políticas de prevenção ao abuso de drogas no Brasil e nos Estados Unidos, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/DKQZ4hMm7V3zCKMBXwqvPms/> > Acesso em 20 de novembro de 2022.

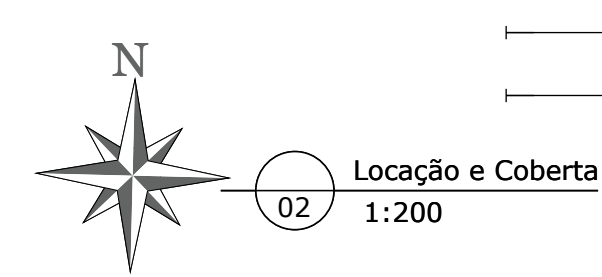
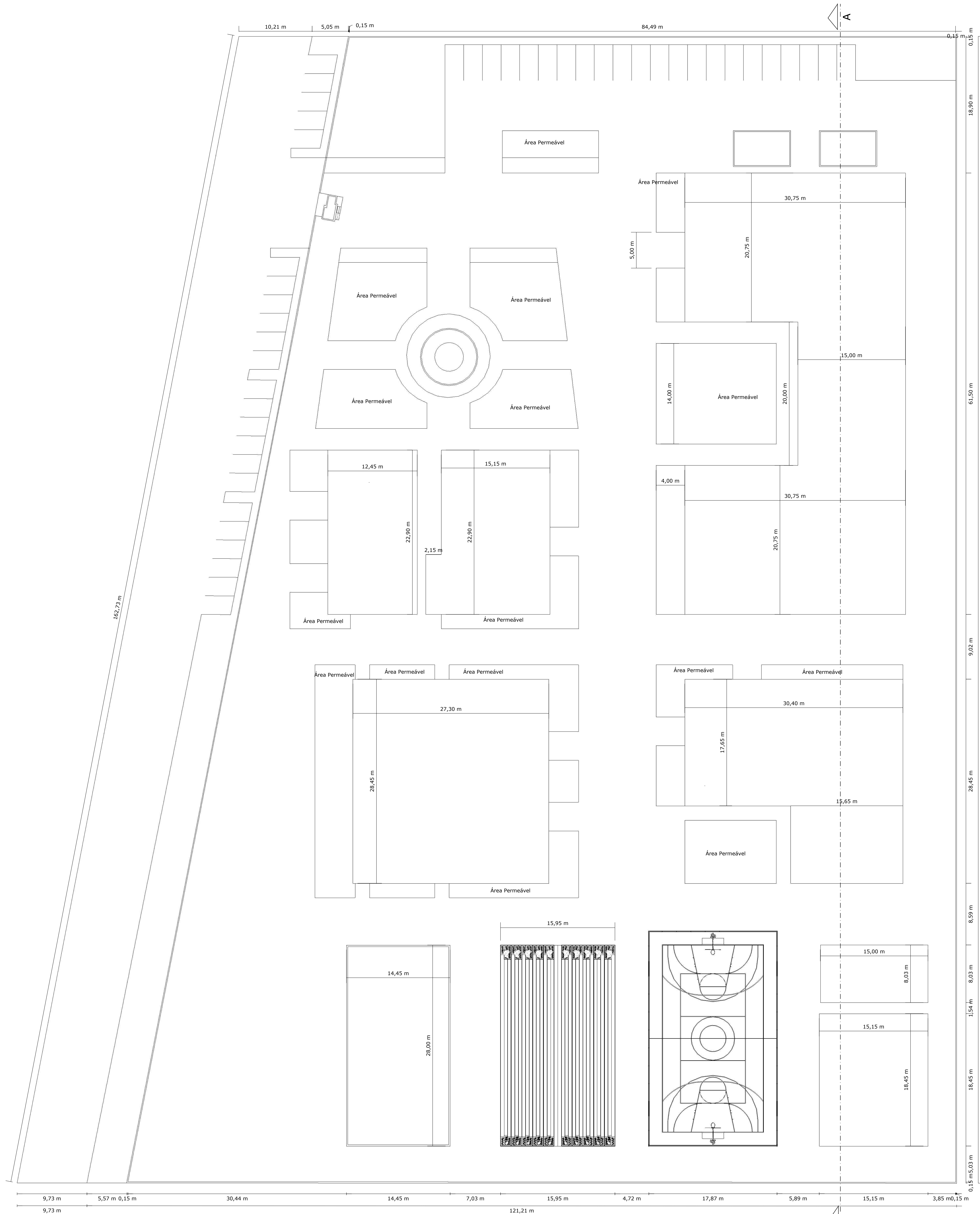
VARELLA, D; LARANJEIRA; R. Dependência Química. 2011. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/dependencia-quimica-entrevista/#share>. Acesso em 20 de set. 2022 .



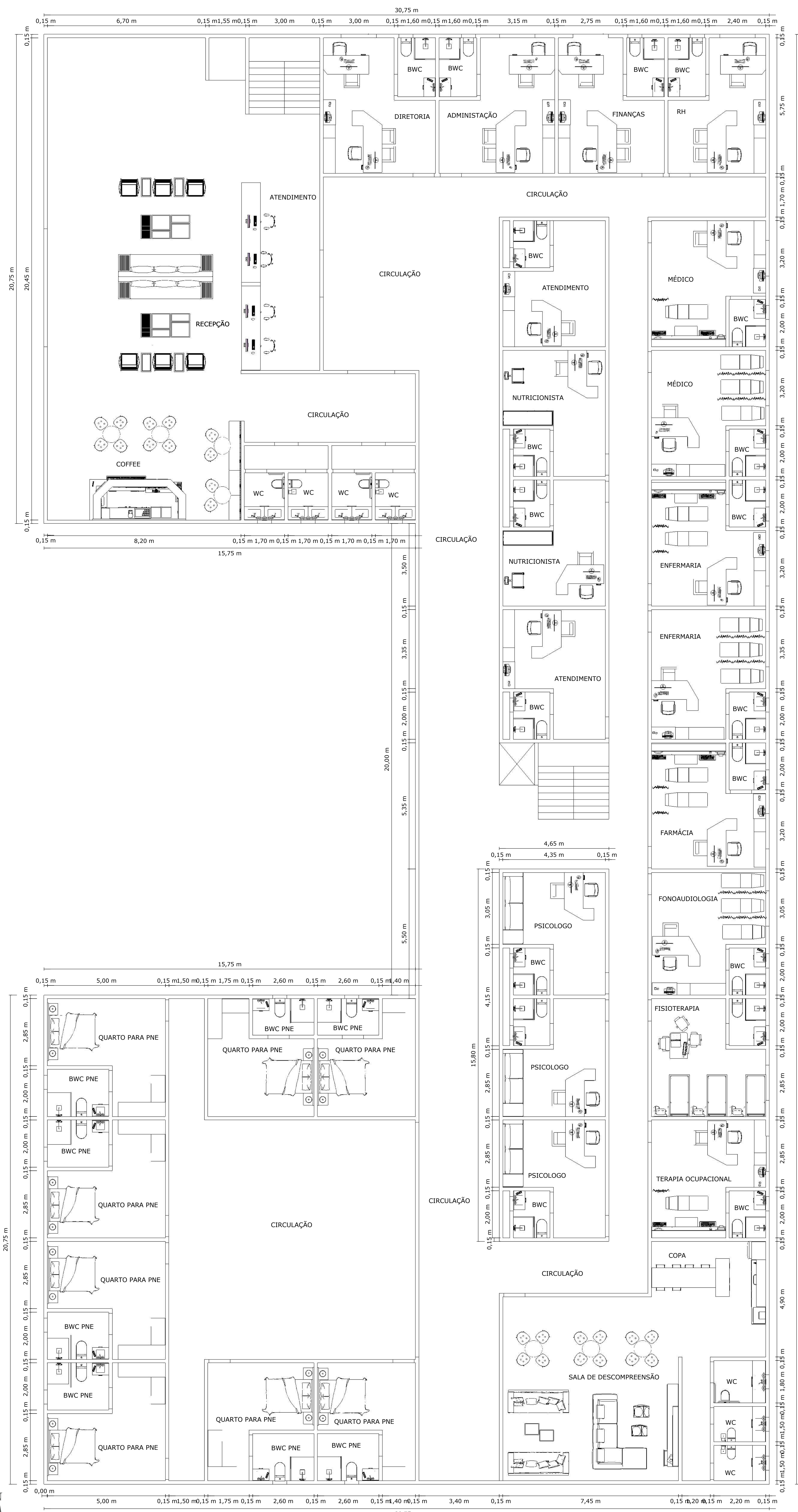
01 Planta Baixa - Humanizada  
1:200

UNIBRA	ARQ.E.URB: 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNA CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	01/10



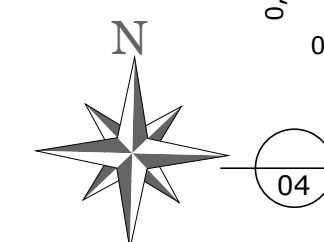
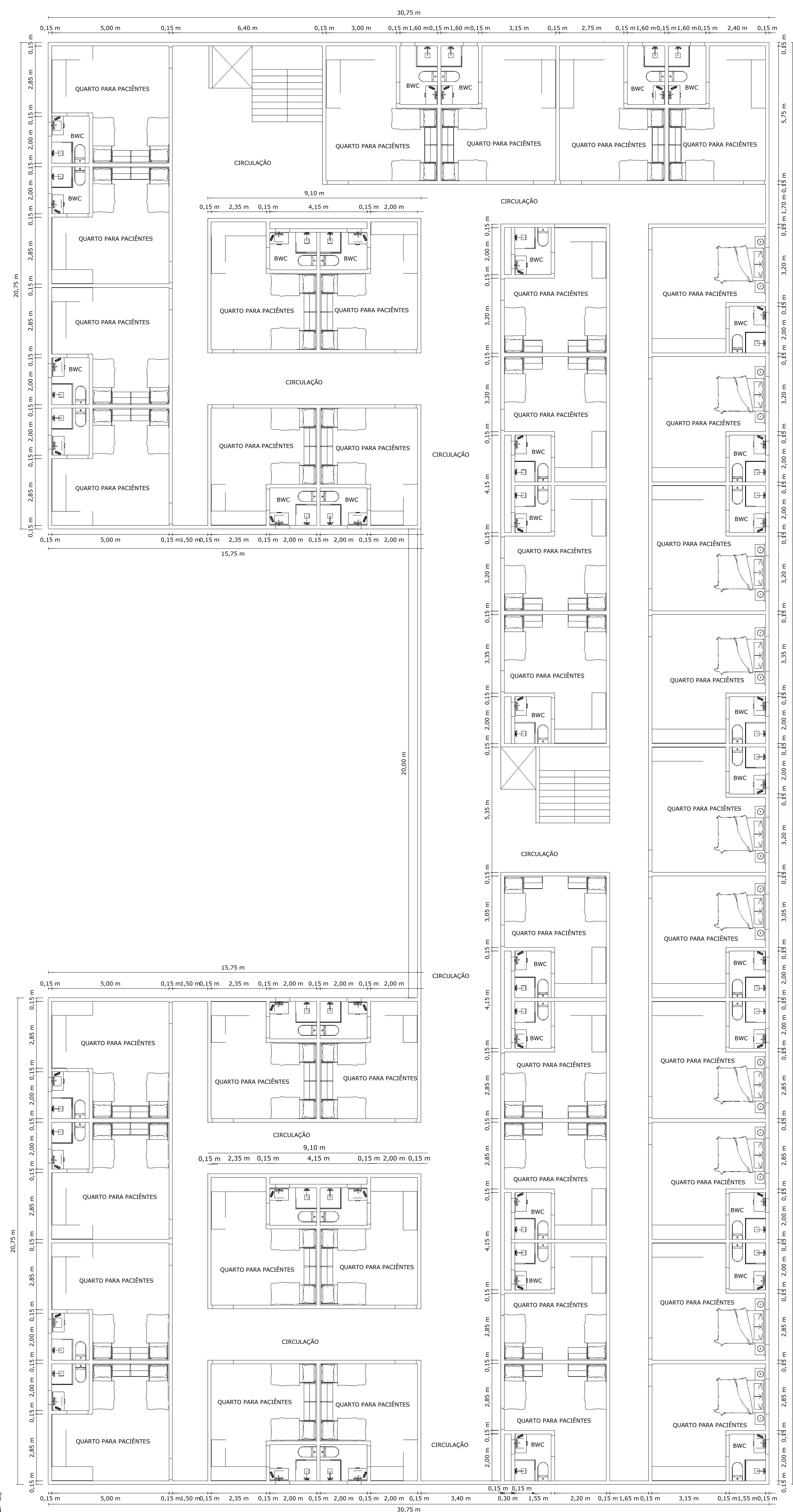


UNIBRA	ARQ E URB: 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNÁ CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	



03 Planta Baixa - Térreo  
1:75

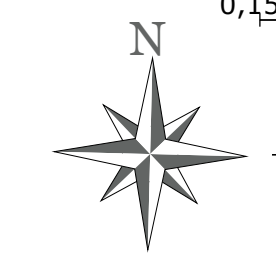
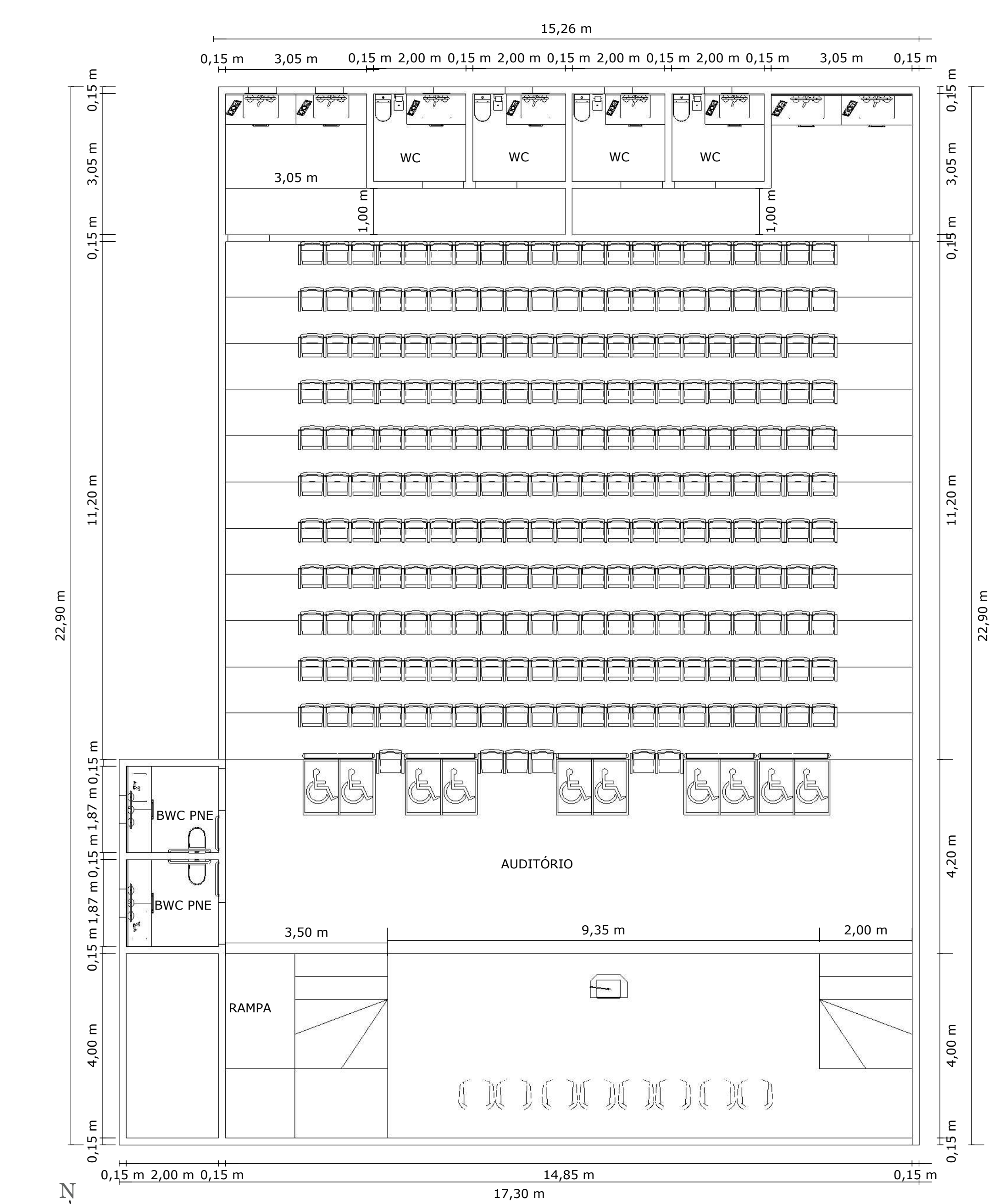
UNIBRA	ARQ E URB: 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNÁ CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	



04 Planta Baixa - Pav.1  
1:75

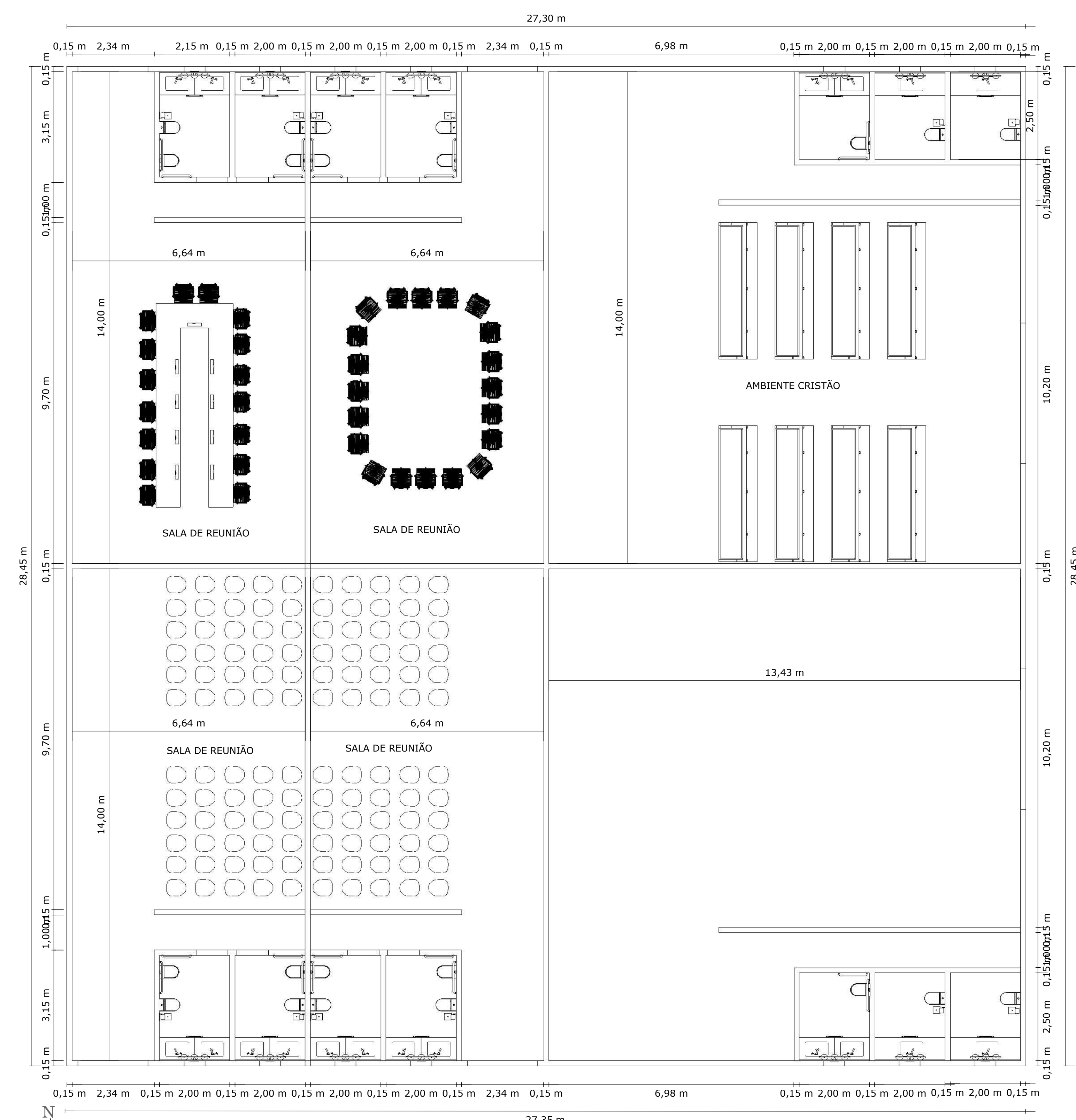
UNIBRA	ARQ E URB: 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNÁ CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	





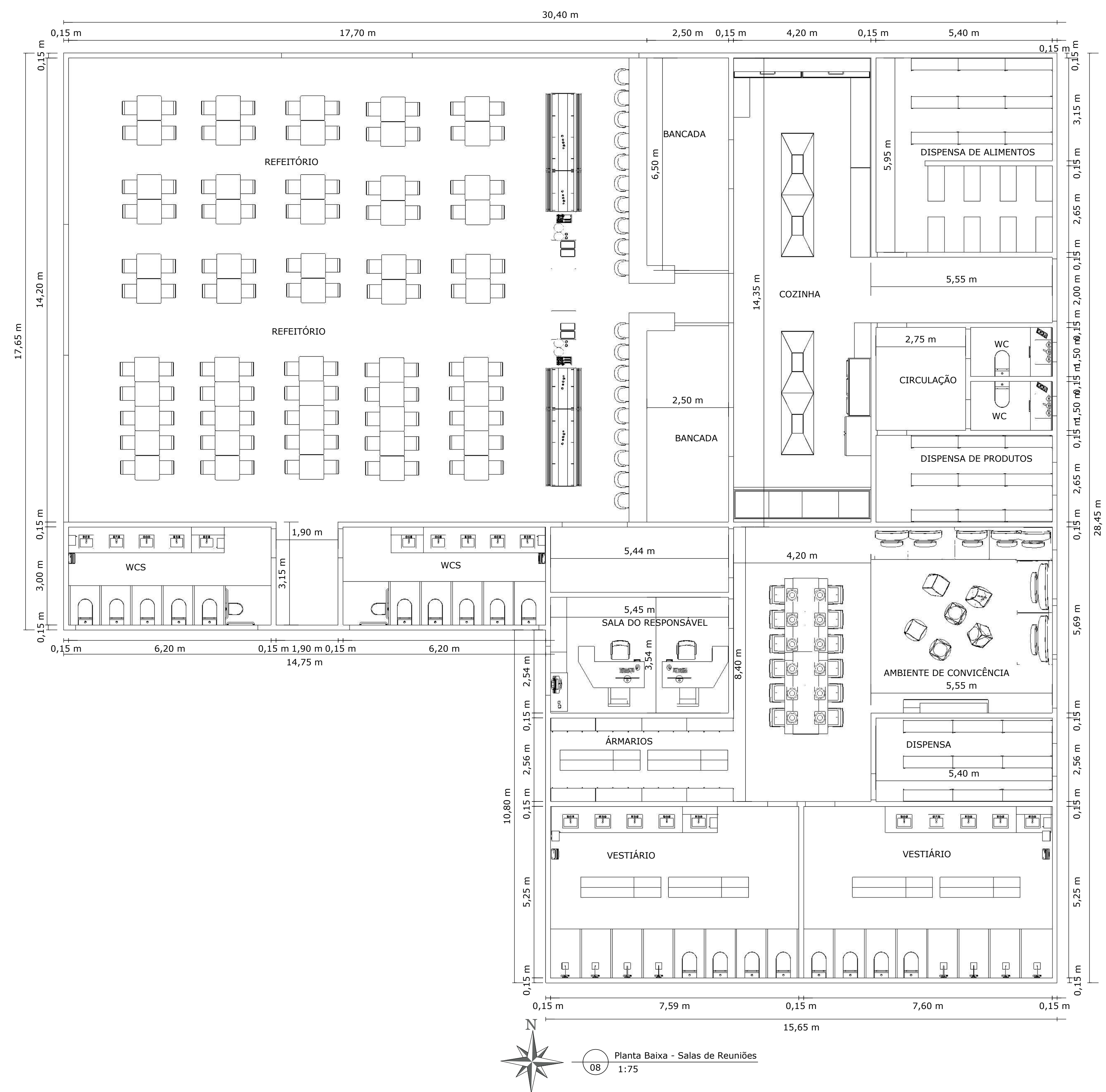
06 Planta Baixa - Auditório  
1:75

UNIBRA	ARQ E URB: 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNÁ CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	

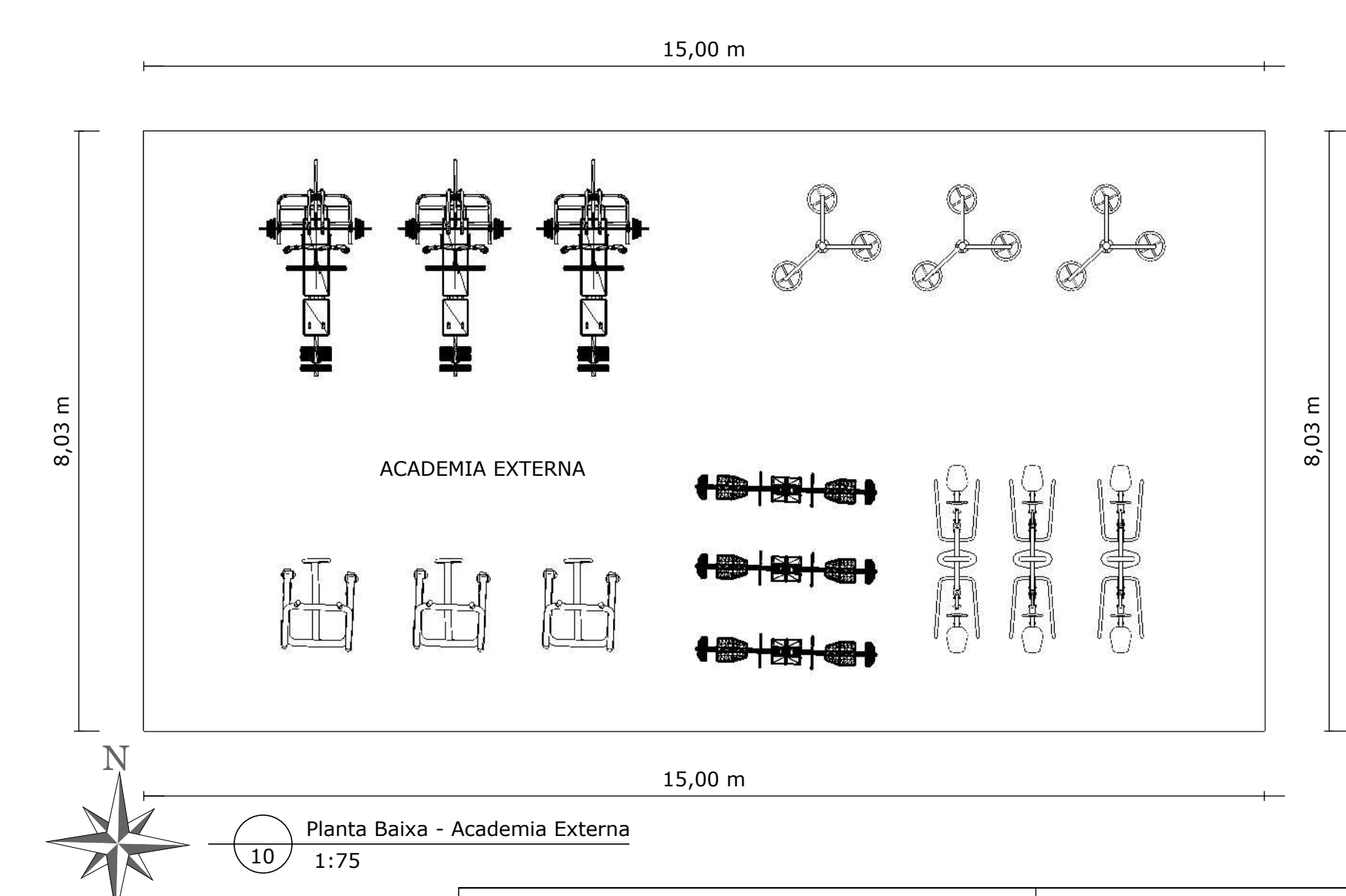
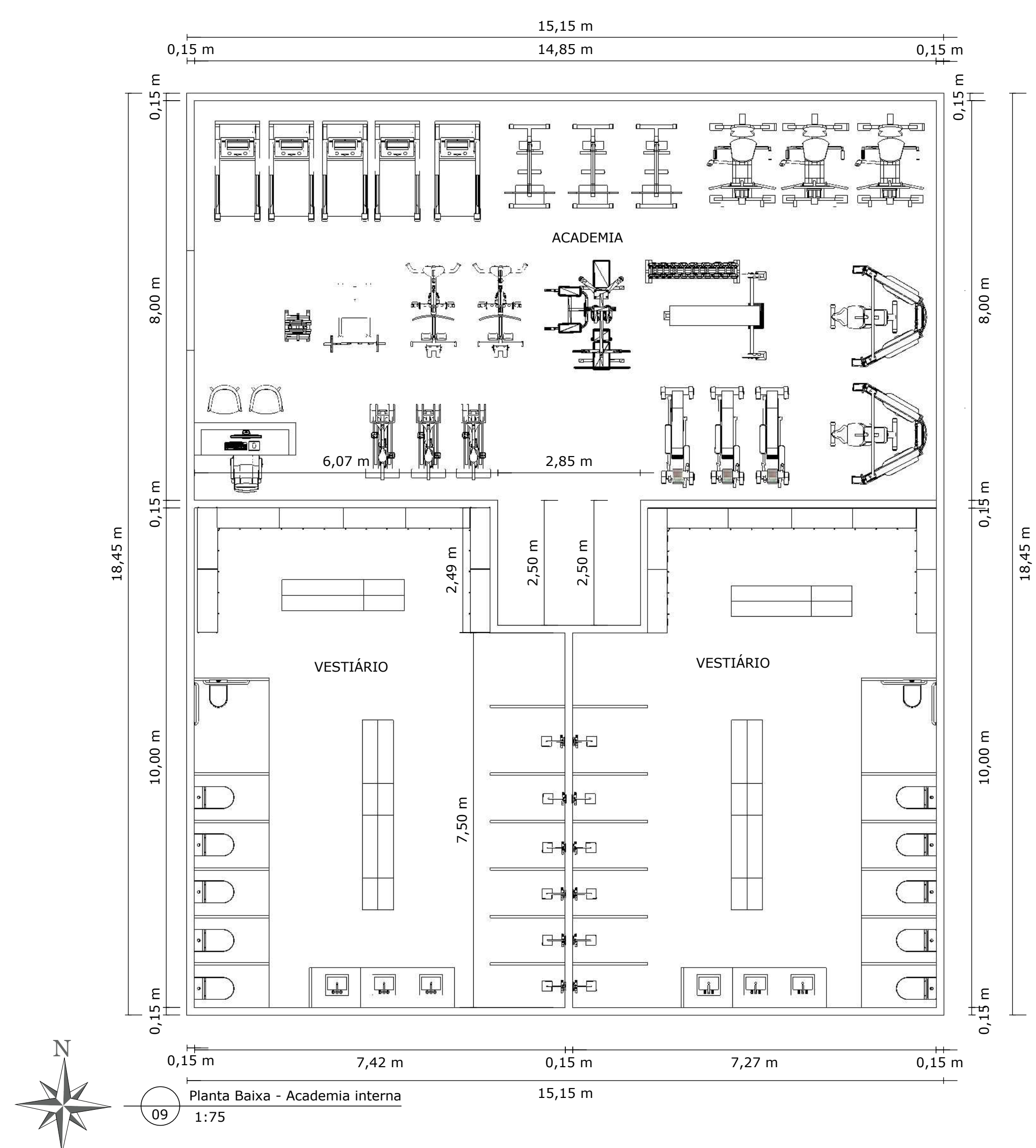


07 Planta Baixa - Salas de Reuniões  
1:75

UNIBRA	ARQ E URB: 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNÁ CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	

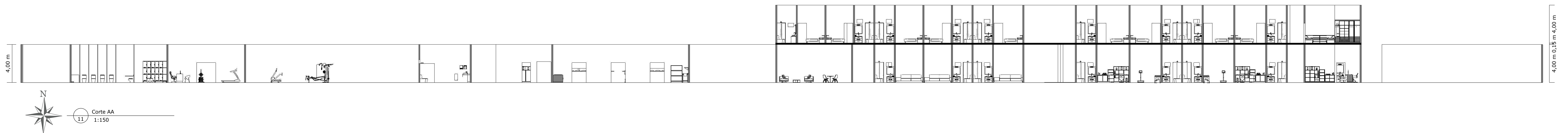


UNIBRA	ARQ E URB: 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNÁ CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	



UNIBRA	ARQ. E URB. 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNÁ CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	





UNIBRA	ARQ. E URB: 10N
DISCIPLINA: TCC	
PROFESSOR: ANA MARIA	
GRUPO: RAFAEL ALENCAR, PAULO HENRIQUE, THAYNÁ CAETANO	
DATA: 04/11/2022	
PROJETO	